



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

t. IDO
Em 11/04/01
Assessoria de Plenário

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA
ATA DA 10ª
(DÉCIMA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
EM 5 DE ABRIL DE 2001.**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Gim.

SECRETARIA: Deputado João de Deus.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 16 horas e 33 minutos.

TÉRMINO: 18 horas e 4 minutos.

*Presidência em nome do Sr. Gim
2001/04/05 do Plenário*



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Gim):

- Está aberta a **sessão**.
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

2 - COMUNICADOS DA MESA

- **Projeto de Decreto Legislativo nº 512, de 2001**, de autoria dos Deputados Chico Floresta e Rodrigo Rollemberg.
- **Requerimento nº 1.621, de 2001**, do Deputado Rodrigo Rollemberg.



Em 4/4/01
Assessoria de Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 512 /2001 2001
(Autores: Deputados **CHICO FLORESTA e RODRIGO ROLEMBERG**)

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao escritor, promotor cultural e empresário Jorge Luis Santos Ferreira.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:

- Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao escritor, promotor cultural e empresário Jorge Luis Santos Ferreira.
- Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Falar do "Jorge do Feitiço", como carinhosamente o conhecemos, não é tarefa das mais difíceis. Principalmente quando se conhece um pouco de sua trajetória no meio **cultural** e empresarial de Brasília, cidade que escolheu para viver, onde, ao longo dos últimos anos, vem proporcionando a todos os que apreciam a boa música, a culinária mineira e a literatura o verdadeiro prazer de gostar das boas coisas da vida. Para ilustrar um pouco da história desse "mineiro dos bons", gostaríamos de pedir licença para reproduzir trecho de matéria de autoria do grande jornalista Irlan Rocha Lima, publicada no *Correio Braziliense*. Começa a matéria nos seguintes moldes:

"Menino em Cruzília, no sul de minas, cidade vizinha da esotérica São Tomé das Letras, ele gostava de caçar "passarim", ouvir os "causos" contados pelo Tio Mirinho e escutar, numa velha vitrola, as "modas" da dupla caipira Tião Carreiro e Pardinho. E, claro, comer o tutu com torresmo e couve preparados por sua mãe, Dona Terezinha.

Tempos depois, o jovem que fez o primário na escola Dona Leonina Nunes Maciel, o ginásio no Colégio Estadual São Sebastião, deixava para trás a família, os amigos e uma namorada para cursar o científico no Colégio dos Jesuítas, em Juiz de Fora.

Época de curtir "Beatles, Bituca (Milton nascimento) e sua turma do Clube da Esquina", e de iniciação na militância político-estudantil, como diretor do



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

*Centro Acadêmico "no Colégio dos **Padres**". uma atividade que viria a fazer parte, definitivamente, da vida do, hoje, empresário e produtor cultural Jorge Luis Santos Ferreira, dono do bar e restaurante Feitiço Mineiro.*

*Aluno do cursos de sociologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, Jorge foi eleito para a direção do DCE e passou a fazer parte do **Libelu** - Liberdade e Luta, movimento esquerdista de forte oposição aos governos militares e que se transformaria numa das correntes fundadoras do PT.*

*Tinha outras atribuições na faculdade: escrevia para o **jornalzinho** do DCE e fazia a **produção** cultural, revelando uma faceta que o **distinguiria** no futuro. Foi um dos responsáveis pelo projeto Domingo no Parque, que movimentava a universidade com a exibição de filmes de arte, encenação de peças teatrais e apresentação de shows musicais.*

*"Levamos muitos shows para o campus da Universidade de Juiz de Fora. Shows com artistas dos mais diversos segmentos, de Jorge Mautner a Barão Vermelho, em início de **carreira**", recorda. E ainda lhe sobrava tempo para dar aula de História e participar da reconstrução da UNE - União Nacional dos Estudantes.*

*Em 1985, formado em Sociologia e já casado com Denise Waisros, Jorge veio morar em **Brasília**, passando a lecionar na Fundação Educacional, inicialmente com alunos do supletivo. No ano seguinte coordenou a implantação e a implementação do curso de Sociologia no segundo grau.*

*Foi demitido por causa de sua atuação como sindicalista - "organizei a primeira greve geral dentro da sede da **Fundação**." Logo em seguida foi contratado pela faculdade **católica**, onde **sauu** em 1988, também por tomar parte em movimento grevista.*

*Como havia passado num **concurso**, fui admitido novamente pela Fundação Educacional e logo já estava integrando a Diretoria do **Simpro** - Sindicato dos Professores. Lá, juntamente com Jacy Braga e **Jefferson Paz**, criou o centro de documentação e uma revista. "Foi naquele período que o Simpro começou a usar a **grande mídia** para passar suas mensagens", lembra.*



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

*Antes de deixar o magistério, Jorge já era sócio de dois empreendimentos comerciais, a cantina **Gordeixos's** e o restaurante **Feitiço Mineiro**, ambos na 306 norte. Ao sair da Fundação Educacional, passou a se dedicar "com paixão ao Feitiço, que no ano passado comemorou oito anos de vida."*

"Quando criei o Feitiço tinha em mente realçar aspectos da cultura mineira. Com o tripé culinária, música e literatura, um povo pode se identificar culturalmente. Montei o restaurante, depois abri o palco e por último surgiu a revista", fala com entusiasmo.

No restaurante, resgatou receitas, utilizadas fartamente pela avó e passadas para sua mãe, que fazem a alegria de apreciadores de galinha ao molho pardo, leitão à pururuca, lombinho, linguças, vaca atolada, tutu e pão de queijo.

Já na inauguração do restaurante, em 1990, ouviu-se a música do Quarteto Artesanal. "mas, só algum tempo depois é que passamos a oferecer shows com o projeto quintas instrumentais, com a flautista Odete Ernest Dias, seu filho o violonista Jaime O e o também violonista Paulo André, entre outros instrumentistas."

No ano seguinte, Jorge passou a desenvolver programação regular, de terça-feira a sábado no Feitiço. "De lá para cá temos mantido a média de 20 shows por mês." Mais de dois mil músicos já passaram pelo palco do feitiço, de nomes consagrados a artistas em início de carreira.

"Quase todos os mineiros já tocaram ou cantaram aqui: Lô Borges, Toninho Horta, Tavinho Moura, Fernando Brant, Tunai, Paulinho Pedra Azul, Tadeu Franco, Rubinho do Vale, Pena Branca e Xavantinho", orgulha-se Jorge, que acalenta o sonho de ouvir a bela voz de Milton Nascimento em seu restaurante.

Além dos mineiros, o público que sempre prestigia a programação musical do lugar já aplaudiu Baden Powel, Cida Moreira, Sérgio Ricardo, Jorge Mautner, Zé Renato, Cláudio Nucci, Boca Livre, além de brasilienses como Adriano Faquini, Eduardo Rangel, Suzana Mares, OficinaBlues e Invoquei o Vocal

"Foi no Feitiço que o então Chico César fez sua primeira apresentação em Brasília, há uns cinco anos", observa Jorge, autor da ideia de dar às mesas do seu estabelecimento o nome de mineiros ilustres da literatura, da música e de outras



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

atividades artístico-cultural e ainda do esporte e da música - de Carlos Drummond de Andrade a Tostão.

Há mesas com os nomes de Ziraldo, Frei Betto, Milton Nascimento, Adélia Prado e Guimarães Rosa. "Da política só JK e Tancredo Neves. Preferi me fixar apenas nesses nomes, pela importância e por ver neles a síntese da mineiridade", justifica mineiramente.

Entre os mineiros que deram nome às mesas, alguns como Fernando Brant e o jornalista e escritor Mauro Santayana colaboram regularmente com a revista Tira Prosa, que é o novo xodó de Jorge. Criada em 1997, a partir de um projeto eufórico da Nanche las Casas, está em sua 11ª edição.

Em relação à Tira Prosa, Jorge mostra-se satisfeito com o resultado: "desejava fazer uma revista literária que se tornasse referência na cultura brasiliense. Orgulhosamente, posso dizer que ela foi além, pois conseguiu ter um caráter nacional"

Atualmente editada por Mareei de Brot, a revista, distribuída gratuitamente na capital e em outras cidades brasileiras, ainda não se viabilizou financeiramente. "temos sérios problemas para editá-la, pois somente 70% do custo são cobertos com a publicidade. Estamos levando o projeto adiante por puro idealismo.

Sempre visionário, Jorge vislumbra uma luz no fim do túnel: "Este ano estamos entrando com o projeto da Tira Prosa no Ministério da Cultura, buscando obter aprovação para captar recursos junto à iniciativa privada, com a utilização da Lei Rouanet, de incentivo à cultura." (Apesar de seu esforço, a revista Tira Prosa, por falta de patrocínio, deixou de ser editada. Uma pena.)

Em 1999, Jorge Ferreira, juntamente com Chico Villela, Jô Amado, Mouzar Benedito e Sátiro Cunha, lançou o livro Serra, Mar e Bar, verdadeira Antologia Causuística que reúne setenta e três causos.

Como se vê, o dinamismo, a coragem, a capacidade de empreendimento e, principalmente, o idealismo de Jorge Ferreira o tornaram uma das principais referências da vida cultural da cidade, além de esteio para as manifestações artísticas de sua gente mineira.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Recentemente, Jorge nos **brindou** com mais uma jóia de sua visão empresarial e artística, inaugurando verdadeiro "complexo de lazer" composto pelas casas "*Bar Brasil*", "*Café Brasil*" e "*Armazém do Ferreira*", situadas na comercial da 202 norte, onde impera o bom gosto e onde frequentam, entre outros, os amantes da cultura e da boa música, a exemplo do pessoal do Clube do Choro. Com mais esse empreendimento, Jorge Ferreira nos mostra que a atividade empresarial pode ser **conciliada** com o apoio e a promoção cultural.

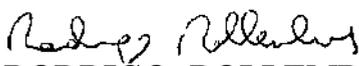
O incansável Jorge é, sem dúvida alguma, uma dessas pessoas que marcam a sua vida pela busca do novo, sem descuidar-se das velhas amizades, das tradições, de sua terra e de sua gente, da boa conversa, da música de qualidade, **enfim**, das boas coisas da vida. É como se o Jorge estivesse envolvido em refinada **simplicidade**, que encanta os amigos.

A biografia de Jorge Ferreira é, sem dúvida alguma, o retrato de uma pessoa simples, dinâmica, forte, sensível e incansável. O retrato de um brasileiro (por que não) que **sabe**, como **poucos**, valorizar, através de seu talento, de seu trabalho e de sua capacidade de iniciativa, a arte e a cultura de Brasília, ainda carente de incentivos. Por estas razões, conclamamos os nobres colegas desta casa a votar favoravelmente à aprovação da presente proposição, como forma de homenagem um grande homem.

Sala das Sessões, em de de 2001.



CHICO FLORESTA
Deputado Distrital - PT



RODRIGO ROLLEMBERG
Deputado Distrital - PSB

L120
05/04/2001



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

L120
Em 05/04/2001
Assessoria de Plenário

RQ 1621 /2001

Requerimento nº 1621 /2001
(Do Dep. Rodrigo Rollemberg)

Requer o cancelamento da Sessão Plenária de 17 de abril próximo, objetivando realização do Seminário "EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO DISTRITO FEDERAL".

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requeremos a Vossa Excelência, em conformidade com Art. 125, inciso I, do Regimento Interno desta Casa, o cancelamento da Sessão Plenária de 17 de abril próximo, objetivando realização do **Seminário EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO DISTRITO FEDERAL** das 8:30 hs às 18:30 hs no auditório desta Casa de Leis.

JUSTIFICAÇÃO

Brasília, muito mais do que um símbolo nacional e um marco na interiorização do país, foi o único núcleo urbano contemporâneo considerado digno de ser incluído na lista dos bens de valor universal pelo Comitê do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Isso ocorreu em 7 de dezembro de 1987. A partir de então, nossa Capital passou a deter o mesmo grau de importância de sítios urbanos notáveis como Florença, Veneza, Cuzco, Quito, Havana, Toledo, Segóvia, Évora, Lübeck, Roma, Vaticano, Olinda, Ouro Preto, entre outros também guardados sob a tutela das Nações.

O coroamento dos aspectos singulares da arquitetura, do urbanismo e da proposta paisagística de Brasília, na ocasião já consagrada como Patrimônio Cultural da Humanidade, deu-se com o tombamento federal, efetivado em 14 de março de 1990, com a inscrição de nº 532 no Livro do Tombo Histórico, e disciplinado por meio da Portaria nº 314, de 14 de outubro de 1992, do Instituto



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Brasileiro do Patrimônio Cultural e Artístico Nacional - IPHAN. IRPC hoje Instituto do Patrimônio Histórico

A escolha da cidade deveu-se à fantástica arquitetura de seus monumentos, produto da genialidade de Oscar Niemeyer, e às particularidades de seu plano urbanístico, concebido por Lúcio Costa, com base nos conceitos de urbanismo deste século.

A despeito de constituir-se objeto de proteção legal não só no âmbito federal e local, mas também na esfera internacional, Brasília vem sendo Pontuada por intervenções que ameaçam sua permanência no rol * Patrimônio Mundial e comprometem a qualidade de vida da cidade.

Esse triste panorama decorre, em grande parte, do desconhecimento pela população do valor cultural e histórico da Capital e das distintas escalas nas quais se traduz sua concepção - a monumental, a residencial, a gregária e a bucólica - que estabelecem os elementos determinantes de um padrão de qualidade de vida que deve ser mantido para as futuras gerações.

Estou profundamente convicto de que a melhor garantia de salvaguarda de nossa cidade, de seus monumentos, de suas obras artísticas, bem como dos elementos constitutivos de sua paisagem natural, vem do respeito e do amor de seu povo. Considerando que estes sentimentos podem ser grandemente favorecidos por uma ação apropriada dos poderes públicos, vejo na Educação Patrimonial o grande disseminador da mensagem preservacionista.

Assim, acredito ser de suma importância a realização do seminário em epígrafe, iniciativa da Comissão de Educação, Saúde e Segurança - CESS/CLDF, que terá início no dia 17 de abril de 2001, das 8:30 horas às 8:30 horas no auditório desta Casa Legislativa. Considero o tema de crucial importância para o futuro de Brasília.

O evento terá lugar no auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal com a participação de autoridades técnicas, educadores, estudiosos do assunto e comunidade em geral e será dividido em quatro painéis:

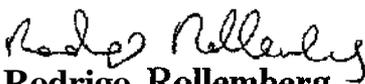


CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

- Painel 1 - A Prática da Educação Patrimonial.
- Painel 2 - A Educação Patrimonial à luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.
- Painel 3 - O Tombamento de Brasília e a Educação Patrimonial.
- Painel 4 - Alternativas para a Educação Patrimonial no Distrito Federal.

Face a relevância do seminário para o futuro de Brasília, cidade que tanto amamos e Patrimônio Cultural da Humanidade, condamos os nobres pares para aprovação do requerimento em tela.

Sala das Sessões, em


Deputado **Rodrigo Rollemberg**



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3 - ORDEM DO DIA

(1º) **ITEM 16:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº 1.857, de 2001**, de autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Governo do Distrito Federal a reverter ao patrimônio da Companhia Imobiliária de Brasília (TERRACAP) o imóvel que especifica”.

- Parecer favorável da relatora da CAF, Deputada Anilcéia Machado, acatando a emenda modificativa apresentada. **APROVADO** por votação em processo simbólico (14 deputados presentes).

- Parecer favorável do relator da CCJ, Deputado Rajão, acatando a emenda modificativa apresentada. **APROVADO** por votação em processo simbólico (14 deputados presentes).

- **Votação** do projeto em 1º turno. **APROVADO** por votação em processo simbólico (14 deputados presentes).

(2º) **ITEM 17:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº 1.876, de 2001**, de autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Chefe do Poder Executivo a conceder redução de base de cálculo do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviço de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) nas operações com produtos agropecuários”.

- Parecer favorável do relator da CEOF, Deputado César Lacerda. **APROVADO** por votação em processo simbólico (16 deputados presentes).

- Parecer favorável do relator da CCJ, Deputado Rajão. **APROVADO** por votação em processo simbólico (16 deputados presentes).

- **Votação** do projeto em 1º turno. **APROVADO** com 18 votos favoráveis e um voto contrário. Houve 5 ausências.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

(3º) **ITEM INCLUÍDO:** Discussão e votação do **Projeto de Lei Complementar nº 924, de 2001**, de autoria da Deputado João de Deus, que "Inclui nota na PR nº 66/1 relativa ao SCE, trecho Enseada Norte 1 de Brasília - RA I".

- Parecer favorável da relatora da CAF, Deputada Anilcéia Machado. **APROVADO** por votação em processo simbólico (17 deputados presentes).

- Parecer favorável do relator da CCJ, Deputado Rajão. **APROVADO** por votação em processo simbólico (17 deputados presentes).

- Votação do projeto em 1º turno. **APROVADO** com 21 votos favoráveis. Houve 3 ausências.

(4º) **ITEM 14:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº 1.777, de 2000**, de autoria dos Deputados Paulo Tadeu e Xavier, que "Aprova o Projeto de Parcelamento da Subzona Habitacional 8 - Assentamento do DNOCS, na Região Administrativa de Sobradinho, e dá outras providências".

- Parecer favorável do relator da CAF, Deputado Renato Rainha. **APROVADO** por votação em processo simbólico (17 deputados presentes).

- Votação do projeto em 1º turno. **APROVADO** com 20 votos favoráveis. Houve 4 ausências.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

(5º) **ITEM INCLUÍDO:** Discussão e votação do **Projeto de Lei Complementar nº 961, de 2001**, de autoria do Deputado Aguinaldo de Jesus, que "Altera dispositivo da Norma de Edificação, Uso e Gabarito (NGB) 79/96 - Setor de Clubes Esportivos Norte (SCEN) na Região Administrativa do Lago Norte – RA XVIII".

- Parecer favorável da relatora da CAF, Deputada Anilcéia Machado, acatando a emenda **modificativa** apresentada.

RETIRADO DE PAUTA.

(6º) **ITEM 20:** Discussão e votação do **Projeto de Lei Complementar nº 910, de 2001**, de autoria do Poder Executivo, que "Altera a Lei Complementar nº 336, de 6 de novembro de 2000, e dá outras providências".

- Parecer favorável do relator da CEOF, Deputado César Lacerda. **APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes). Houve um voto contrário.

- Parecer favorável do relator da CCJ, Deputado Rajão. **APROVADO** por votação em processo simbólico (14 deputados presentes). Houve um voto contrário.

- Votação do projeto em 1º turno. **NÃO HOUVE QUORUM PARA DELIBERAÇÃO.**



15

CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRASECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

ERRATA

Na Ata da **10ª Sessão Extraordinária**, de 5 de abril de 2001, publicada no DCL nº 70, de 19 de abril de 2001, pág. 4;

ONDE SE LÊ:

(6º) ITEM 20: Discussão e votação do **Projeto de Lei Complementar nº 910, de 2001**, de autoria do Poder Executivo, que "Altera a Lei Complementar nº 336, de 6 de novembro de 2000, e dá outras providências".

.....
- Parecer favorável do relator da CCJ, Deputado Rajão. **APROVADO** por votação em processo simbólico (14 deputados presentes). Houve um voto contrário.

LEIA-SE:

(6º) ITEM 20: Discussão e votação do **Projeto de Lei Complementar nº 910, de 2001**, de autoria do Poder Executivo, que "Altera a Lei Complementar nº 336, de 6 de novembro de 2000, e dá outras providências".

.....
- Parecer favorável do relator da CCJ, Deputado Rajão. **APROVADO** por votação em processo simbólico (13 deputados presentes). Houve um voto contrário.



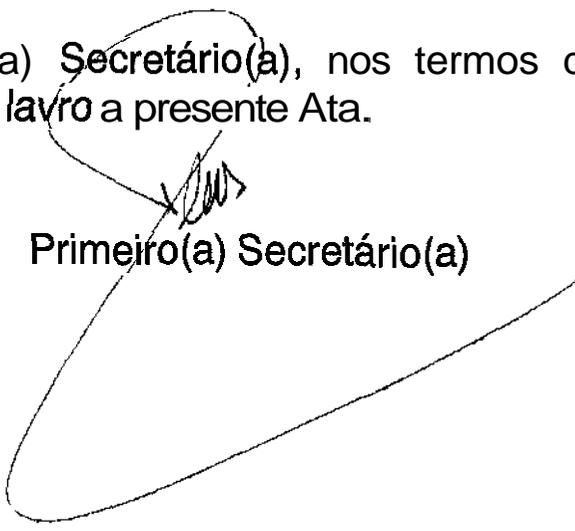
CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Gim):

- Convoca os Deputados para a sessão extraordinária a realizar-se em seguida.
- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.



Primeiro(a) Secretário(a)



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Há número regimental. Está aberta esta sessão.

Sob a proteção de *Deus*, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado João de Deus a secretariar os trabalhos da Mesa.

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, encontram-se na galeria da Câmara Legislativa moradores de Sobradinho que ocupam uma área chamada Área do Dnocs, que já foi destinada pelo Plano Diretor Local como sendo própria para habitação; são pessoas que moram lá há seis, oito, até trinta anos.

Solicito que o projeto que beneficia esses moradores seja o primeiro item da pauta a ser apreciado, já que eles se encontram nesta Casa desde as 14 h.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado Paulo Tadeu, como esta Presidência gosta de trabalhar com a galeria cheia, atenderei o pedido de V.Exa. não agora, mas daqui a uma hora, pois eles estão bem acomodados, estão todos sentados. Tenho de conduzir a votação na ordem da pauta.

Deputado Paulo Tadeu, o Subsecretário de Agricultura se encontra aqui a seu pedido para explicar-lhe o projeto sobre ICMS.



Data 05 /04/ 01	Horário Início 16h30min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 2
--------------------	----------------------------	------------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, peço a atenção de V.Exa. para a importância de votarmos os projetos reivindicados pelo grande número de populares de Samambaia que estão presentes a esta sessão, aguardando a votação do projeto do Dnocs para que esse outro projeto seja apreciado. A bancada do PT tem o compromisso de estar presente em plenário para compor o *quorum* necessário para a apreciação de interesse do Governo. Temos esse compromisso e iremos cumpri-lo. Por isso, peço a compreensão de V.Exa para que esses dois projetos sejam apreciados e possamos liberar a população com rapidez. Há muitas crianças na galeria, e sei que V.Exa. terá compreensão no encaminhamento dessa questão.

DEPUTADO RAJÃO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RAJÃO (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero cumprimentar V.Exa. pelo seu aniversário. Que Deus o continue abençoando!

Quero registrar algo que talvez V.Exa. não esteja observando. Depois que V.Exa. assumiu a Presidência desta Casa, está difícil falar com V.Exa. até como Deputado. Neste momento, elevo meu pensamento a Deus



3ª f! 05 /04/ 01	Horário Início 16h30min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 3
---------------------	----------------------------	-----------------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

para que lhe dê a mordomia do tempo. Sr. Presidente, V.Exa., como político de futuro brilhante, deve saber que não se faz política sozinho, mas em grupo. Deus tem dado sabedoria a V.Exa., mas atente para isso.

Em seu aniversário, eleve seu pensamento a Deus, pedindo-lhe sabedoria. Salomão pediu sabedoria a Deus. Ele poderia pedir poder ou uma série de outras coisas. Portanto, Sr. Presidente, peça a Deus que lhe dê sabedoria para tratar bem os seus pares, quem está do seu lado, porque não interessa para Brasília que V.Exa. seja Presidente e termine como Presidente. V.Exa. tem que ser senador ou governador. Se V.Exa. for governador de Brasília, vamos construir habitação para os velhinhos. Se o prédio cair, vamos pegar o dinheiro e investir nas crianças e menores.

Sr. Presidente, peça a Deus a mordomia do tempo, que Ele lhe dará. Que Deus abençoe V.Exa. e sua família!

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Sr. Presidente, solicito uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PSDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, cumprimento V.Exa., meu amigo Gim Argello, pela passagem de seu aniversário. Hoje, pela manhã, V.Exa. já começou o dia trabalhando, presidindo a sessão solene de entrega de título de Cidadão Honorário de Brasília, oportunidade em que cantamos parabéns e tivemos o prazer de abraçá-lo pela data. Normalmente, em dia de aniversário,



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	4

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

trabalhamos menos, mas vejo que V.Exa. hoje está empenhado, trabalhando na proposição que lhe cabe como Presidente da Casa.

Quero, além de parabenizá-lo, solicitar-lhe, considerando que as negociações e os entendimentos com o Executivo em torno do projeto que trata do Condomínio Alto da Boa Vista estão bastante adiantados, graças ao empenho do Líder do Governo, Deputado Edimar Pireneus. Já aconteceram diversas reuniões. O Líder do Governo está conduzindo de forma muito sábia essa questão e estará com o Governador hoje para tratar do projeto. Portanto, acredito que V.Exa., na próxima sessão, já poderá retornar a matéria à pauta de votação e que teremos um resultado satisfatório, respondendo, com justiça, àqueles condôminos que adquiriram de boa fé os lotes no Condomínio Alto da Boa Vista.

Cumprimento os moradores do Dnocs. Conhecemos a realidade dos senhores. Parabenizo os Deputados Paulo Tadeu e Xavier, que tiveram a sensibilidade de apresentar esse projeto. Estaremos aqui para colaborar, para que possam ter dignidade e melhores condições de vida naquela localidade.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Obrigado,
Deputada Anilcéia Machado.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra
V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	5

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero externar meu inteiro apoio. Conheço os dois projetos, tanto o do Condomínio Alto da Boa Vista, quanto o dos companheiros de Sobradinho da Área do Dnocs. Conheço o lado técnico dos projetos e sou favorável à votação, ainda hoje, dos dois projetos.

Quero, Sr. Presidente, que V.Exa. me esclareça algumas dúvidas, bem como a dúvida de alguns servidores. V.Exa. fez uma reunião hoje com os servidores. Louvo a iniciativa de V.Exa. e dos membros da Mesa que estiveram com V.Exa. Acredito que essa atitude é democrática e parabeno o esforço da Mesa na tentativa de resolver esse problema. Sou um dos que mais cobram um posicionamento quanto ao PSS e ao recalcule dos 11,98%.

Quanto ao PSS, parece-me que V.Exa. já estipulou um calendário que não ficou bem entendido. Eu gostaria que V.Exa. nos explicasse como será esse calendário do pagamento do PSS. Quero saber se V.Exa. já tem a data do pagamento do recalcule dos 11,98%. Esse pagamento já foi definido, e houve concordância das partes técnicas da Casa. Eu gostaria que V.Exa. me esclarecesse melhor essas questões,

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado Renato Rainha, demais servidores da Casa, a quem esse assunto tanto interessa, vou pedir para o Departamento de Recursos Humanos fazer uma tabela para que fique escrito como será a forma de pagamento do PSS. Acredito que, até segunda ou terça-feira, isso estará pronto.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	6

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Solicito à nobre Deputada Maninha, responsável pela Primeira Secretaria, que explique isso fazendo um demonstrativo do funcionamento, que será fixado nos quadros de aviso para tirar as dúvidas, porque, como foi dito, são várias formas para quem recebeu e para quem não recebeu. Vou pedir à Deputada Maninha que disponibilize dois servidores da Casa para explicar, caso a caso, o PSS.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Isso com relação ao PSS. V.Exa. solicitará que se faça um calendário. E quanto ao recálculo dos 11,98%? Quando usei da palavra, a nobre Deputada Maninha disse que iria ao Tribunal de Contas do Distrito Federal. Depois do acordo feito com o tribunal, teríamos um calendário. Quero saber se a Mesa já tem um calendário do recálculo.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado Renato Rainha, ainda não temos o calendário do recálculo dos 11,98%, porque estou aguardando a Deputada Maninha encaminhar o posicionamento oficial do Tribunal de Contas para darmos o passo seguinte.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, a democracia caracteriza os seus passos. Por isso solicito a V.Exa. que coloque em votação o projeto de lei de autoria dos Deputados



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	7
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Xavier e Paulo Tadeu. Como Líder da bancada do PT, manifesto o nosso apoio ao referido projeto.

Sr. Presidente, V.Exa. disse que o referido projeto seria votado em uma hora. No entanto, solicito a votação imediata, até mesmo para que esses cidadãos compreendam que esta Casa prioriza as mobilizações. Aproveito para registrar a presença do pessoal do Condomínio Alto da Boa Vista, que aguarda a votação do projeto. Peço a sensibilidade de todos os Parlamentares diante da presença dessas pessoas que aguardam a votação do projeto. O Deputado João de Deus diz que tem de ser feito isso mesmo.

Sr. Presidente, reforçamos nosso posicionamento, como Líderes do PT e do PDT, pela votação imediata do projeto.

Sr. Presidente, quero lembrar que esse projeto já é um decreto do Governo anterior e o Deputado Xavier o transformou em projeto. O Deputado João de Deus, a Deputada Anilcéia Machado e, principalmente, o Deputado Paulo Tadeu estão encampando a transformação do projeto em lei para não haver problema de dissolução nessa comunidade.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, devido a um acordo meu com a Liderança do Governo, solicito a V.Exa. a substituição do Projeto de Lei Complementar nº 112, de minha autoria, referente ao Item nº 4, pelo Projeto de Lei nº 245, de 1999. Eu já



Data	Horário início	Sessão/Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	8
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

entreguei esse projeto para a assessoria e estou apenas oficializando o meu pedido.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Está oficializada a mudança.

Item nº 16:

"Discussão e votação do Projeto de Lei nº 1.857, de 2001, de autoria do Poder Executivo, que 'autoriza o Governo do Distrito Federal a reverter ao patrimônio da Companhia Imobiliária de Brasília - TERRACAP o imóvel que especifica'.

Relatores: Deputada Anilcéia Machado - CAF

Deputado - CCJ"

Informo àqueles Deputados que ainda não apresentaram à Mesa um projeto de decreto legislativo de concessão de título de Cidadão Honorário, que o façam agora para que sejam votados no dia de hoje.

Com a palavra a Deputada Anilcéia Machado para emitir parecer sobre a matéria pela Comissão de Assuntos Fundiários.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PSDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Fundiários ao Projeto de Lei nº 1.857, de 2001, de autoria do Poder Executivo, que "autoriza o Governo do Distrito Federal a reverter ao patrimônio da Companhia Imobiliária de Brasília - TERRACAP o imóvel que especifica".



Data 05 /04/ 01	Horário Início 16h30min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 9
--------------------	----------------------------	-----------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Sr. Presidente, no âmbito da Comissão de Assuntos Fundiários, o nosso parecer é favorável à aprovação do projeto, ao qual foi apresentada a Emenda Modificativa nº 1.

Portanto, somos pela aprovação do projeto, acatando a referida emenda.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão o parecer da CAF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer foi aprovado.

Solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Rajão, que indique relator para a matéria.

DEPUTADO RAJÃO - Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Solicito ao Relator, Deputado Rajão, que apresente o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO RAJÃO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.857, de 2001, de autoria do Poder Executivo, que "autoriza o Governo do Distrito Federal a reverter ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

patrimônio da Companhia Imobiliária de Brasília - Terracap, o imóvel que especifica".

Sr. Presidente, não vislumbramos nenhum óbice à aprovação do referido projeto.

Portanto, somos pela aprovação do projeto, acatando a emenda apresentada.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão o parecer da CCJ. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer foi aprovado.

Em discussão o projeto, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto foi aprovado em primeiro turno.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 17:

"Discussão e votação do Projeto de lei nº 1.876, de 2001, de autoria do Poder Executivo, que 'autoriza o Chefe do Poder Executivo a



DJfa	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	11

taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

conceder redução de base de cálculo do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviço de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, nas operações com produtos agropecuários'.

Relatores: Deputado - CEOF

Deputado - CCJ"

Solicito ao Deputado César Lacerda, Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que indique relator para a matéria.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA - Sr. Presidente, avoco a relatoria do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Solicito ao Relator, Deputado César Lacerda, que apresente o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças não vê óbice nenhum que prejudique a aprovação do Projeto de Lei nº 1.876/01. Por isso, somos favoráveis à sua aprovação.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	12

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

O parecer foi aprovado.

Solicito que o Deputado Rajão, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, indique relator para a matéria.

DEPUTADO RAJÃO - Sr. Presidente, avoco a relatoria do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Solicito ao Relator, Deputado Rajão, que apresente o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO RAJÃO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, antes de proferir o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, quero dizer que quando tratamos de redução de ICMS para beneficiar a vida do empresário, do administrador da nossa cidade, temos que cumprimentar o Governo por essa iniciativa.

À luz da Comissão de Constituição e Justiça, não vemos nenhum óbice que cause *obstáculo* à aprovação de um projeto de repercussão tão grande para o âmbito do comércio e da geração de empregos no Distrito Federal.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data: 05 /04/ 01	Horário Início 16h30min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 13
---------------------	----------------------------	------------------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

O parecer foi aprovado.

Em discussão o projeto, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário, Deputado João de Deus, que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

**ASSESSORIA DE PLENÁRIO E
DISTRIBUIÇÃO- A5SP**

ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO NOMINAL



Data: 05/4/2001

SESSÃO ORDINÁRIA

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO REDAÇÃO FINAL / /2001

PARECER ORAL (VIDE VERSO) CCJ CEOF CAS CDDHC M.DIRETORA

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 18/6/2001

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____

REQUERIMENTO Nº(S) _____

RECURSO Nº(S) _____

OUTROS Nº(S) _____

Autor: Deputado (a): _____

Executivo

Relator: Deputado (a): _____

NOME DO PARLAMENTAR	SIM	NAO	ABST	AUS	DV
DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL	X				
DEPUTADO ALÍRIO NETO - PPS	X	%			
DEPUTADA ANILCEIA MACHADO - PSDB	X				
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - PTB				y	
DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB	X				
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT				X	
DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PMDB	X			X	
DEPUTADO JOÃO CARLOS - PMDB	X				
DEPUTADO JOAO DE DEUS - PDT	X				
DEPUTADO JORGE CAUHY - PMDB	V.				
DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB				X	
DEPUTADO JOSÉ TÁTICO - PSC				X	
DEPUTADA LUCIA CARVALHO - PT	X				
DEPUTADA MANINHA - PT	V.				
DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - PMDB	X				
DEPUTADO PAULO TADEU - PT	X				
DEPUTADO RAJAO - PMDB	X				
DEPUTADO RENATO RAINHA - PL	X				X
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB	V				X
DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB				X	
DEPUTADO XAVIER - PSD	X				
DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT	X				
DEPUTADO WILSON LIMA - PSD	X				
DEPUTADO GIM ARGELLO - PMDB	X				
TOTAL	18	n		05	

ASSP

SECRETÁRIO

Fls.º

ASSP
Nº 1876/04
05



Data 05 /04/ 01	Horário Início 16h30min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 16
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

essa maldita guerra fiscal que só retira recursos dos estados e municípios. Conseqüentemente, são retirados recursos da educação, da segurança e da saúde.

Portanto, mais uma vez, quero alertar esta Câmara para que tomemos cuidado com os projetos que diminuem a arrecadação do Distrito Federal, até porque precisamos manter uma arrecadação em um nível razoável para, além de cumprir com as necessidades da população, não cairmos no erro de estar comprometendo os índices do Distrito Federal no que se refere à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Por isso, Deputado Gim Argello, empresário e Presidente desta Casa, não concordo com a política que hoje está sendo desencadeada em todo o País, que é a política da guerra fiscal. Isso só tem levado prejuízo à nação, aos estados e aos municípios. Mas, de acordo com orientação da minha bancada, votei a favor do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Deputado Wasny de Roure para declaração de voto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de concordar com os companheiros que me antecederam em todas as colocações, sobretudo, no que se refere à competitividade do produto agropecuário do Distrito Federal em relação aos Estados de Goiás e Minas Gerais.

Esse é um projeto correto e necessário para viabilizar a produção agropecuária do Distrito Federal. Entretanto, no projeto do Governo faltou ser registrado, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, de onde será



Data 05 /04/ 01	Horário Início 16h30min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 15
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

mas não posso deixar de reconhecer as atitudes corretas. Essa é uma atitude das mais corretas, pois permitirá a redução de até 5.88 pontos percentuais nas operações internas com produtos agropecuários em Brasília e dará maior competitividade aos nossos produtores rurais.

Costumo dizer que os produtores rurais de Brasília não precisam de nenhum favor. O que não pode acontecer é eles competirem com empresários de outros estados em situação desfavorável. Basta que garantamos que os empresários daqui tenham a mesma condição. Havendo isso, a nossa competência é muito maior.

Esse projeto está dando condições para que os nossos empresários possam crescer e competir com empresários de outras unidades da Federação.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Deputado Paulo Tadeu para declaração de voto.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, entendo a necessidade de o Distrito Federal aprovar tal projeto, mas quero deixar claro que esse projeto, mais uma vez, cria para o Distrito Federal a possibilidade de estarmos entrando na chamada guerra fiscal. Essa guerra por diminuição de alíquotas, de impostos, tem levado à falência vários municípios e estados do Brasil.

Votei a favor do projeto por orientação da bancada do meu partido, mas quero dizer a V.Exa. que, de fato, o que devemos fazer para melhorar a situação do consumidor e do produtor rural é acabarmos com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 18 votos favoráveis, 1 voto contrário. Houve 5 ausências.

Está aprovado,

O projeto vai à apreciação em segundo turno regimental.

Com a palavra o Deputado Rodrigo Rollemberg para declaração de voto.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, esse é um projeto da maior importância, pois cria condições para que o Distrito Federal esteja apto para competir com o Estado de Goiás. Pelo fato de termos alíquotas mais caras do que as do Estado de Goiás, os frigoríficos daqui compram a carne de Goiás e não a carne produzida no Distrito Federal. Não são apenas os produtos derivados da carne ou a própria carne que serão beneficiados, porque o projeto permite a redução de ICMS para todos os produtos de origem agropecuária. Sem dúvida alguma, esse projeto traz maior competitividade aos produtos produzidos em Brasília. É por isso que eu, representante do Partido Socialista Brasileiro, votei favorável ao projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Deputado Renato Rainha para declaração de voto.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, votei favorável a esse projeto e quero parabenizar o Governo do Distrito Federal por tê-lo encaminhado a esta Casa. Eu tenho sido um crítico enérgico de algumas atitudes do Governo,



Data 05 /04/ 01	Horário Início 16h30min	Sessão/ Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 17
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

suprida a renúncia fiscal - a receita que é perdida no projeto de lei - e como o Governo irá provê-la. O Governo, quando vetou o nosso projeto relativo ao IPTU, fez essa argumentação, mas não age da mesma maneira quando é ele quem apresenta o projeto de lei.

Deputado João Carlos, V.Exa., que é contador, sabe que não se pode exigir para um e deixar de exigir para outro, sobretudo, detendo a máquina.

Portanto, entendo que o Governo está correto, mas ele deve ter a mesma sensibilidade que teve quando cobrou de nós, com relação à fonte de suprimento dos recursos, diante de uma possível renúncia fiscal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Item nº 3:

"Discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 924, de 2001, de autoria do Deputado João de Deus, que 'inclui Nota na PR nº 66/1, relativa ao SCE, Trecho Enseada Norte 1 da Região Administrativa de Brasília'.

Relatores: Deputado - CAF

Deputado - CCJ"

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, venho solicitar a V.Exa., o qual tem demonstrado nesta Casa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	18
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

sensibilidade para com as questões da população mais carente, que, de imediato, coloque em votação o Item nº 14, relativo ao projeto que garante o assentamento das famílias do Dnocs de Sobradinho, as quais se encontram neste plenário desde às 14h30min.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Nobre Deputado Paulo Tadeu, o item mencionado por V.Exa. passa a ser o Item nº 4 da pauta desta sessão extraordinária.

Após a apreciação deste projeto, atenderei o pedido de V.Exa e o interesse das pessoas que se encontram na galeria.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria apenas de comentar aqui algumas declarações dadas pelo ex-Deputado Chico Vigilante no *Jornal da Comunidade* de hoje.

Diz o ex-Deputado que a entrevista que dei foi um pretexto para jogar o PSB nos braços do Senador Arruda e que fui covarde ao concedê-la.

Sr. Presidente, não quero polemizar com o PT, até pelo imenso respeito que tenho pelos companheiros desse partido, mas quero dizer, de forma muito clara, que o que eu disse naquela entrevista tenho dito nas reuniões entre os partidos de esquerda. Infelizmente, é essa intolerância de



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	19

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

parte do PT - pois sei que isso não é de todo o PT -, que não sabe ouvir críticas, que dificulta uma aliança entre os partidos de esquerda.

É bom dizer que, naquela entrevista, fiz apenas um comentário a respeito do resultado da pesquisa que apontou uma alta rejeição ao Deputado Geraldo Magela. Quem apontou isso foi a pesquisa, não eu. Então, não posso aceitar a forma baixa e violenta de que se utilizou o ex-Deputado Chico Vigilante para falar de mim.

Quero deixar registrado meu protesto e, mais uma vez, reafirmar o meu respeito pelos companheiros do PT. Sei que o PT não está representado por essas declarações infelizes do ex-Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO RAJÃO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RAJÃO (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero hipotecar minha solidariedade ao Deputado Rodrigo Rollemberg.

O ex-Deputado Chico Vigilante - esse Chico "Gambiarra" - está querendo ser candidato a Deputado Distrital, mas ele já perdeu todos os votos dos vigilantes.

Sou solidário ao Deputado Rodrigo Rollemberg. S.Exa. está muito certo. Essa divisão do PT é que mata. V.Exa. tem de ir para os braços do Senador Arruda mesmo!

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

21

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
i 05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	20
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra
V.Exa.

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr.
Presidente, eu gostaria de solicitar o uso da palavra após a leitura do
parecer da Comissão de Assuntos Fundiários.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Esta Presidência
dará a palavra a V.Exa. após a leitura do parecer.

Solicito à Relatora, Deputada Anilcéia Machado, que apresente o
parecer da Comissão de Assuntos Fundiários.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PSDB. Para emitir parecer.
Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer
da Comissão de Assuntos Fundiários ao Projeto de Lei Complementar nº
924, de 2001, de autoria do Deputado João de Deus, que " inclui Nota na PR
nº 66/1 relativa ao SCE, Trecho Enseada Norte 1 da Região Administrativa
de Brasília - RA I".

O projeto em análise trata da extensão para os lotes 1/3 A e 1/3
B, No âmbito desta Comissão, não vislumbramos óbice que impeça a
aprovação do projeto.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão.

(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	21
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Ora dor(a)	

Os Deputados que o aprovam permaneçam como **estão**; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer foi aprovado com a presença de 17 Parlamentares.

DEPUTADA MANINHA - Sr. **Presidente**, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. **Presidente**, Sras. e Srs. **Deputados**, eu gostaria de lhes chamar a atenção para as declarações dos Deputados Rodrigo Rollemberg e Rajão.

O nosso partido realmente pauta a agenda política desta cidade, porque estão todos preocupados com o processo interno do PT de eleger o candidato à disputa do cargo para o Governo do Distrito Federal.

Quero dizer ao nobre companheiro Deputado Rodrigo Rollemberg que a bancada do nosso partido não tem absolutamente nenhuma diferença com S.Exa. Estamos no mesmo campo ideológico, somos aliados e seremos aliados nas próximas eleições. V.Exa. tem o direito e a legitimidade de expressar as suas posições.

Infelizmente não ocorre o mesmo com o Deputado Rajão. Não somos aliados nem estamos no mesmo campo ideológico. Portanto, não permitiremos que alguém da Direita venha tecer considerações sobre um Deputado do nosso partido.

O Deputado Chico Vigilante é uma pessoa de luta e será **reeleito novamente** ao cargo de Deputado. Portanto, Deputado Rajão, pense antes de falar de alguém que tem **representatividade** nesta cidade.



Data 05 /04/ 01	Horário Início 16h30min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 22
--------------------	----------------------------	------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Solicito ao Relator, Deputado Rajão, que profira parecer pela Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO RAJÃO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer ao Projeto de Lei Complementar nº 924, de 2001, de autoria do Deputado João de Deus, que "inclui Nota na PR nº 66/1 relativa ao SCE, Trecho Enseada Norte 1 da Região Administrativa de Brasília - RA I".

No âmbito desta Comissão, não constatamos óbice que impeça a aprovação deste projeto.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão.

(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer foi aprovado com a presença de 17 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei Complementar nº 924, de 2001. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.



3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

24

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data 05 /04/ 01	Horário Início 16h30min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 23
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

**ASSESSORIA DE PLENÁRIO E
DISTRIBUIÇÃO- ASSP**

ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO NOMINAL



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Data: 05/11/2001

SESSÃO ORDINÁRIA
 SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO REDAÇÃO FINAL ___/___/2001
 PARECER ORAL (VIDE VERSO) CCJ CEOF CAS CDDHC M. DIRETORA
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 924/2001
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 REQUERIMENTO Nº(S) _____
 RECURSO Nº(S) _____
 OUTROS Nº(S) _____

Autor: Deputado (a): João de Deus Executivo

Relator: Deputado (a): _____

NOME DO PARLAMENTAR	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL	X				
DEPUTADO ALÍRIO NETO - PPS	X				
DEPUTADA ANILCEIA MACHADO - PSDB	X				
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - PTB	X				
DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB	X				
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT	X				
DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PMDB	X				
DEPUTADO JOÃO CARLOS - PMDB	V				
DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PDT	X				
DEPUTADO JORGE CAUHY - PMDB	X				
DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB				X	
DEPUTADO JOSÉ TÁTICO - PSC				X	
DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT	X				
DEPUTADA MANINHA - PT	X				
DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - PMDB	X				
DEPUTADO PAULO TADEU - PT	X				
DEPUTADO RAJÃO - PMDB	X				
DEPUTADO RENATO RAINHA - PL	X				
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB	X				
DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB				X	
DEPUTADO XAVIER - PSD	X				
DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT	X				
DEPUTADO WILSON LIMA - PSD	X				
DEPUTADO GIM ARGELLO - PMDB	X				
TOTAL	21			03	

ASSP

João de Deus
SECRETÁRIO

ASSP
Nº _____
Fls. ° _____



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
105 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	23

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 21 votos favoráveis. Houve 3 ausências.

Está aprovado,

O projeto segue a tramitação regimental.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

(Expediente publicado no DCL nº 70 , de 19 / A / 2001 . juntamente com a ata sucinta da 10ª sessão extraordinária.)



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	25

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu não poderia ignorar as palavras dos Deputados Rodrigo Rollemberg e Rajão.

Lamento, em primeiro lugar, a entrevista dada pelo Deputado Rodrigo Rollemberg porque, ainda que não tenha sido esse o desejo de S.Exa., a manchete desqualificava o Deputado Geraldo Magela, membro do PT. Lamento, também, a forma com que o Deputado Chico Vigilante se manifestou, mesmo que tenha sido uma resposta a essa entrevista. Não concordo com nenhum dos dois Deputados. Não é na imprensa que a Esquerda deve resolver os seus problemas.

Portanto, lamento os dois episódios. Eles não contribuem nem para Brasília nem para a unidade da Esquerda no Distrito Federal. As duas colocações prejudicam enormemente as relações, o que não é desejado por nós nem por Brasília. Brasília espera que a Esquerda esteja unida para derrotar a Direita.

Lamento que o Deputado Rajão, até então não envolvido na questão, tenha se manifestado e tentado desqualificar o Deputado Chico Vigilante, que tem uma história de luta em Brasília. Não podemos nos calar.



Ordem da Sessão	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	26

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Espero que o Deputado Rajão lamente e até mesmo assuma uma autocrítica porque, quando era Deputado Federal, o Deputado Chico Vigilante serviu para indicá-lo ao cargo de Comandante do Corpo de Bombeiros e, agora, S.Exa. não serve e não pode fazer suas ponderações.

DEPUTADO RAJÃO - Sr. Presidente, peço a palavra para usar do direito de resposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra a V. Exa.

DEPUTADO RAJÃO (PMDB. Para usar do direito de resposta. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o Deputado Wasny de Roure foi Secretário de Fazenda e nada fez pela Polícia Militar ou pelo Corpo de Bombeiros. A Deputada Maninha foi Secretária da Saúde, mas é no atual Governo que os médicos e os auxiliares de enfermagem recebem o maior salário que já tiveram.

Penso que o Deputado Chico Vigilante não merece essa defesa intransigente. S.Exa. foi Deputado Federal por dois mandatos e nunca fez nada pela Polícia Militar e pelo Corpo de Bombeiros, que continuam ganhando muito mal. A culpa é dele, que estava na Câmara Federal. Agora, a Deputada Maninha e os Deputados Chico Vigilante e Wasny de Roure vão à Praça do Relógio falar sobre assuntos que não lhes dizem respeito.

Hoje, o jornal do Cabral publicou que os policiais militares e os bombeiros estão ganhando muito bem. Esse jornal só fala sobre a Oposição.

Deputada Maninha, V.Exa. se lembra de quando lançamos o programa Saúde em Casa, na Samambaia?



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	27
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Deputado Wasny de Roure, fui comandante do Corpo de Bombeiros, mas hoje sou incendiário para combater a hipocrisia que existe neste plenário.

O Deputado Chico Vigilante está perdendo o apoio até dos vigilantes. A partir de hoje, sou defensor dos vigilantes. Ele não tem mandato e deve se recolher à sua insignificância.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o Deputado Rajão, como lhe é peculiar, manifestou-se de maneira bastante descontrolada.

Deputado **Rajão**, V.Exa. não se lembra, até porque não assumiu compromisso em 1995, com a categoria do Corpo de Bombeiros, muito menos da Polícia Militar, porque foi exatamente naquele ano que eles tiveram **desarranchamento**. Esse foi um trabalho realizado quando eu exercia a função de Secretário de Fazenda, junto com o processo da garantia da farda.

Ora, V.Exa. estava lá e fez uma série de obras dentro do Corpo de Bombeiros porque os recursos foram garantidos. Ou V.Exa. tirou o dinheiro do seu bolso?



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
i 05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	28
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

DEPUTADO RAJÃO - Deputado Wasny de Roure, eu fiz as modificações dentro do Corpo de Bombeiros sem nenhum recurso do Governo Federal.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito que seja votado imediatamente o projeto dos moradores de Sobradinho que aqui estão.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado João de Deus, esta Presidência está aguardando os Deputados Paulo Tadeu, Renato Rainha e Edimar Pireneus, que ainda estão em negociação. Assim que S.Exas. voltarem, colocaremos o projeto em votação.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de lembrar a V.Exa. que, às 18h, nós teremos uma sessão solene. Os problemas do projeto já foram superados, por isso solicito que esse projeto seja apreciado imediatamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Item nº 14:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	29
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

"Discussão e votação do Projeto de Lei nº 1.777, de 2000, de autoria do Deputados Paulo Tadeu e Xavier, que 'aprova o Projeto de Parcelamento da Subzona Habitacional 8 - Assentamento do DNOCS, na Região Administrativa de Sobradinho e dá outras providências'.

Relatores: Deputado - CAF
Deputado - CCJ"

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero aproveitar a oportunidade de a galeria estar lotada para manifestar meus votos sinceros de felicidades e muitos anos de vida pelo seu aniversário. V.Exa. é uma grata surpresa no Poder Legislativo. Parabéns pelo seu coração democrático!

(Canto "Parabéns para você")

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Agradeço a todos. Muito obrigado aos presentes na galeria.

Solicito à Deputada Anilcéia Machado que emita parecer pela Comissão de Assuntos Fundiários. (Pausa.)

Solicito ao Deputado Renato Rainha que profira parecer pela Comissão de Assuntos Fundiários.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	30

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Comissão de Assuntos Fundiários ao Projeto de Lei nº 1.777/00, de autoria dos Deputados Paulo Tadeu e Xavier, que "aprova o parcelamento da Subzona Habitacional 8 - Assentamento do DNOCS, na Região Administrativa de Sobradinho e dá outras providências".

No âmbito da Comissão de Assuntos Fundiários, o nosso parecer é pela aprovação da matéria, tendo em vista que o projeto atende a todos os requisitos de legalidade e de boa ocupação territorial no Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão.

(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários que/ram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 17 Parlamentares.

Em discussão o Projeto de Lei nº 1.777/00, em primeiro turno.

(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

**ASSESSORIA DE PLENÁRIO E
DISTRIBUIÇÃO-ASSP**

ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO NOMINAL

CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Data: 05 / 14 / 2001

SESSÃO ORDINÁRIA
 SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO REDAÇÃO FINAL _ / / 2001

PARECER ORAL (VIDE VERSO) CCJ CEOF CAS CDDHC M. DIRETORA

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _ _

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _

PROJETO DE LEI Nº(S) 1777/2000

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _

REQUERIMENTO Nº(S) _

RECURSO Nº(S) _

OUTROS Nº(S) _

Autor: Deputado(a): Paulo Tadeu Xavier Executivo

Relator: Deputado(a): _____

NOME DO PARLAMENTAR	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL	X				X
DEPUTADO ALIRIO NETO - PPS	X				
DEPUTADA ANILCEIA MACHADO - PSDB	X				
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - PTB				X	
DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB	X				
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT	X				
DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PMDB	X				X
DEPUTADO JOAO CARLOS - PMDB	X				
DEPUTADO JOAO DE DEUS - PDT	X				
DEPUTADO JORGE CAUHY - PMDB	y				
DEPUTADO JOSE EDMAR - PMDB				X	
DEPUTADO JOSE TATICO - PSC				X	
DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT	X				
DEPUTADA MANINHA - PT	y				X
DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - PMDB					
DEPUTADO PAULO TADEU - PT	X				y
DEPUTADO RAJAO - PMDB	X				
DEPUTADO RENATO RAINHA - PL	X				X
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB					
DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB				X	X
DEPUTADO XAVIER - PSD	X				X
DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT	X				X
DEPUTADO WILSON LIMA - PSD	X				
DEPUTADO GIM ÁRGELLO - PMDB	X				
TOTAL	20	00	00	04	

ASSP

SECRETÁRIO

ASSP
Nº _____
Fls.º _____



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
10/05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	31

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - A Presidência vai anunciar o resultado da **votação**: 20 votos favoráveis. Houve 4 ausências.

Está aprovado.

O projeto segue a tramitação regimental.

Concedo a palavra ao Deputado Edimar Pireneus para declaração de voto.

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS (PMDB. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa e população presente na Casa do Povo, nosso entendimento com o Deputado Paulo Tadeu e com os representantes de Sobradinho, Deputada Anilcéia Machado e Deputado João Carlos, era de que, a princípio, não votaríamos o referido projeto. No entanto, depois de conversarmos com os Líderes e com os autores do **projeto**, fizemos um acordo para acelerar a sua votação. Segundo esse acordo, o projeto seria votado em primeiro turno, dando início à sua deliberação e, na próxima semana, juntamente com o Deputado Paulo Tadeu e os Líderes, iremos conversar com a Sra, Ivelise, da Secretaria de **Habitação**, para discutirmos a viabilização da moradia de vocês.

Por esse motivo, peço a compreensão de vocês por termos votado o projeto apenas em primeiro turno. Após o pronunciamento dos demais **Parlamentares**, eu gostaria que vocês cedessem os lugares para que outro segmento da sociedade possa adentrar na galeria.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	L 32
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus, para declaração de voto.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PFL Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parabenizo o entendimento do Líder do Governo com os Deputados Paulo Tadeu e Xavier, que demonstrou reconhecer que esse povo precisa de dignidade.

Voto com muito prazer quando se discute assuntos visando beneficiar a população.

Contem com o meu apoio.

Parabéns a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure, para declaração de voto.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, trabalhadores da Vila Dnocs, hoje vocês conquistaram uma vitória após anos e anos de luta, de abandono.

Espero que esse projeto de lei sirva, pelo menos, para que o Governador Roriz saiba da existência da Vila Dnocs, além de lhes trazer benefícios.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra à Deputada Lúcia Carvalho para declaração de voto.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero dividir com



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	33
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

vocês a felicidade desse momento. Vocês entenderam que a Câmara Legislativa é um espaço para fazer valer os seus direitos.

Parabenizo os Deputados Xavier, Paulo Tadeu e Edimar Pireneus que estão intermediando essas discussões para que eles se tornem realidade. No entanto, a luta concreta começou por causa da garra e da determinação de vocês, juntamente com a união dos Parlamentares.

Estou observando que a maioria das pessoas que estão na galeria são mulheres guerreiras. Companheiras, vocês têm valor e estão de parabéns pela vitória!

Caso exista veto, nós estaremos dispostos a derrubá-lo e lutaremos pela legalização e fixação definitiva de vocês na área.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha para declaração de voto.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, serei breve em minha declaração de voto.

Quero dizer que votei "sim", porque conheço o sofrimento e a situação dos companheiros do Dnocs.

Recentemente debatemos este projeto na Comissão de Constituição e Justiça - da qual sou membro - e o aprovamos por unanimidade.

Esta Casa está fazendo justiça a pessoas que realmente necessitam e que estão na área há muito tempo.

Parabéns aos Deputados Paulo Tadeu e Xavier.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	34
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Parabéns a todos pela luta.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra à Deputada Maninha, para declaração de voto.

DEPUTADA MANINHA (PT. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, galeria presente, quero aplaudir o Deputado Paulo Tadeu pela iniciativa de fixação do pessoal do Dnocs.

Quero lembrar aos senhores que, durante o Governo Democrático e Popular, quando estivemos no poder, instalou-se luz e o projeto Saúde em Casa naquela área. Os senhores se lembram do tratamento que o nosso Governo lhes deu. Agora, tudo isso culmina, por intermédio de um Deputado do Partido dos Trabalhadores, com a apresentação de um projeto que permite a fixação dos senhores naquela área.

Parabéns aos senhores e ao Deputado Paulo Tadeu. A partir de agora, os senhores terão o direito legítimo à moradia no Dnocs.

Felicidades para os senhores.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Deputado Paulo Tadeu para declaração de voto.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu e o Deputado Xavier queremos agradecer o apoio que recebemos dos demais Parlamentares com relação ao referido projeto.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	35

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

luta incessante em defesa da moradia e da obtenção de melhor qualidade de vida. Hoje, encontram-se na Casa aproximadamente 300 moradores do Dnocs que vieram aqui solicitar apoio, para que possamos imediatamente criar condições para essa população viver bem.

Sr. Presidente, hoje estamos dando um passo importante - inclusive, com o apoio do Deputado João Carlos e da Deputada Anilcéia Machado - que é a aprovação desse projeto em primeiro turno. Na semana que vem, eu e os Deputados Edimar Pireneus, Xavier, João de Deus, Anilcéia Machado e João Carlos nos encontraremos com a Secretária de Habitação, para que o projeto de assentamento dos senhores seja feito o mais rápido possível, garantindo-lhes, assim, dignidade.

Para concluir, Sr. Presidente, quero parabenizar a comunidade que se organizou. A comunidade do Dnocs não espera as coisas caírem do céu. Ela se organiza e luta pelos seus direitos. É por isso que tenho muito orgulho de dizer que, hoje, demos um passo importante, mas queremos, de fato, lutar até o final pelo direito a uma moradia digna.

Parabéns aos senhores. Até a vitória.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Deputado Xavier para declaração de voto.

DEPUTADO XAVIER (PSD. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero agradecer aos nobres Parlamentares, ao Deputado Paulo Tadeu, grande lutador e guerreiro nessa batalha, e em especial aos moradores do Dnocs.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	36

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Quero dizer aos senhores **que**, enquanto houver um brasileiro sem **moradia**, tudo será falso neste país.

Um abraço. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Parabênizo a comunidade do Dnocs pela vitória conquistada hoje. A Câmara Legislativa está sempre à disposição para que se faça justiça para todos no Distrito Federal.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de informar a V.Exa. que os trabalhadores carroceiros de Samambaia já se encontram na galeria, aguardando a apreciação do projeto de lei que regulamenta a situação deles no Curral Comunitário de Samambaia.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado Wasny de **Roure**, após a votação do próximo item, apreciaremos o projeto de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Item extrapauta:

"Discussão e votação do Projeto de Complementar nº 961, de 2001, de autoria do Deputado Aguinaldo de Jesus, que 'altera dispositivo da Norma de Edificação, Uso e Gabarito - NGB - 79/96 - Setor de Clubes



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	37
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Esportivos Norte - SCEN - na Região Administrativa do Lago Norte - RA XVIII'.

Relatores: Deputado - CAF

Deputador - CCJ"

Solicito à Deputada Anilcélia Machado que apresente o parecer da Comissão de Assuntos Fundiários.

DEPUTADA ANILCÉLIA MACHADO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Fundiários ao Projeto de Lei Complementar nº 961/01, de autoria do Deputado Aguinaldo de Jesus, que "altera dispositivo da Norma de Edificação, Uso e Gabarito - NGB - 79/96 - Setor de Clubes Esportivos Norte - SCEN - na Região Administrativa do Lago Norte - RA XVIII".

Nosso parecer é favorável à aprovação do referido projeto, acatando a Emenda Modificativa de Plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Fundiários. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que o aprovam permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

(Intervenções fora do microfone.)

O item extrapauta está retirado de pauta para negociação entre os Srs. Parlamentares,



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	38
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, peço **permissão** para fazer uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PSD. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, **amanhã**, haverá uma sessão solene para a **entrega** do título de Cidadão Honorário ao Padre Zezinho. Por isso, solicito a votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 84/01.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Após a apreciação do Item nº 20, votaremos todos os projetos de decreto legislativo.

Item nº 20:

"Discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 910, de 2001, de autoria do Poder Executivo, que "altera a Lei Complementar nº 336, de 6 de novembro de 2000, e dá outras providências".

Relatores: Deputado - CEOF
Deputado - CCJ"

Solicito ao Presidente da CEOF, Deputado César Lacerda que apresente o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao PLC nº 910/2001, de autoria do Poder Executivo, que "altera a Lei Complementar nº 336, de 6 de novembro de 2000, e dá outras providências". Depois de minucioso **exame**, somos favoráveis a sua aprovação.



Data	Horário início	Sessão/ Reunião	Quarto
05 /04/ 01	16h30min	EXTRAORDINÁRIA	39

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer da CEOF está aprovado com 13 votos favoráveis. Houve um voto contrário.

Solicito ao Presidente da CCJ, Deputado Rajão, que indique relator pela Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO RAJÃO - Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Deputado Rajão para proferir parecer pela Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO RAJÃO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição de Justiça ao Projeto de Lei Complementar nº 910, de 2001, de autoria do Poder Executivo, que "altera a Lei Complementar nº 336, de 06 de novembro de 2000, e dá outras providências".

A Comissão de Constituição e Justiça, ao analisar tal projeto de lei, não vê nenhum óbice a sua aprovação nesta Casa.

É o parecer da Comissão de Constituição e Justiça.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Em discussão o parecer da CCJ. (Pausa.)



Data .05 /04/ 01	Horário Início 16h30min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 40
---------------------	----------------------------	------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer da CCJ está aprovado com 13 votos favoráveis. Houve um voto contrário.

Em discussão, em 1º turno, o Projeto de Lei Complementar nº 910/2001. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

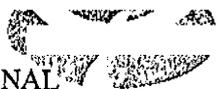
Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)

**ASSESSORIA DE PLENÁRIO E
DISTRIBUIÇÃO-ASSP**

Data: 05/17/2001

ACOMPANHAMENTO DE VOTAÇÃO NOMINAL



SESSÃO ORDINÁRIA
 SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO UNICO C/ REDAÇÃO FINAL / / 2001
 PARECER ORAL (VIDE VERSO) CCJ CEOF CAS CDDHC M. DIRETORA
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) a 10/2001 _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 REQUERIMENTO Nº(S) _____
 RECURSO Nº(S) _____
 OUTROS Nº(S) _____

Autor: Deputado (a): _____ Executivo
 Relator: Deputado (a): _____

NOME DO PARLAMENTAR	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL	X				
DEPUTADO ALIRIO NETO - PPS				X	
DEPUTADA ANILCEIA MACHADO - PSDB	y				
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - PTB				X	
DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB	X				
DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT				X	
DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PMDB	X				
DEPUTADO JOAO CARLOS - PMDB	X				
DEPUTADO JOAO DE DEUS - PDT	X				
DEPUTADO JORGE CAUHY - PMDB	X				
DEPUTADO JOSE EDMAR - PMDB				V	
DEPUTADO JOSÉ TATICO - PSC				X	
DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT				X	
DEPUTADA MANINHA - PT				X	
DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - PMDB				X	
DEPUTADO PAULO TADEU - PT				X	
DEPUTADO RAJÃO - PMDB	X				
DEPUTADO RENATO RAINHA - PL				X	
DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB				X	
DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB				X	
DEPUTADO XAVIER - PSD	X				
DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT				X	
DEPUTADO WILSON LIMA - PSD	X				
DEPUTADO GIM ARGELLO - PMDB	X				
TOTAL	12	t	0	13	

ASSP

SECRETÁRIO

ASSP
Nº _____
Fls.º _____



Data: 05 /04/ 01	Horário Início 16h30min	Sessão / Reunião EXTRAORDINÁRIA	Quarto 41
---------------------	----------------------------	------------------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Estão presentes apenas 11 Parlamentares, não havendo, portanto, *quorum* para votação desse projeto.

Será encerrada a presente sessão extraordinária.

Convocamos sessão extraordinária com início imediato para votarmos, em segundo turno, o Projeto de Lei Complementar nº 1.857, de 2001; o Projeto de Lei nº 1.876, de 2001 e o Projeto de Lei nº 924, de 2001. E, em primeiro turno, os Projetos de Decreto Legislativo para outorgar títulos de Cidadão Honorário; o Requerimento nº 1.621, de 2001; o Projeto de Lei nº 1.987, de 2001; o Projeto de Lei Complementar nº 962, de 2001 e o Projeto de Lei Complementar nº 950, de 2001.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h06min.)